

PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE NOVA PETRÓPOLIS/RS COM RELAÇÃO À EVOLUÇÃO DO STATUS SANITÁRIO DA FEBRE AFTOSA

Liskettelen Pedroso Lorscheiter¹, Danilo Cavalcanti Gomes²

¹ Acadêmica da Medicina Veterinária, URCAMP- Bagé, lislorscheiter@gmail.com

² Orientador, Analista Agropecuário, Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR, danilo-gomes@agricultura.gov.br

Introdução

A febre aftosa é uma doença de extrema importância para a economia do país. Há muitos anos vem sendo prevenida e controlada no Brasil através da vacinação. Atualmente, o estado do Rio Grande do Sul tem buscado evoluir o *status* sanitário do seu rebanho bovino com a retirada da vacina, o que irá agregar maior valor aos produtos de origem animal para o mercado externo.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos produtores rurais de um município do estado do Rio grande do sul, com uma diversidade de sistemas produtivos envolvendo animais biungulados, com relação aos aspectos da febre aftosa e ao plano estratégico de erradicação da doença no país.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi aplicada à 76 produtores rurais de Nova Petrópolis por meio de um questionário, com perguntas pertinentes a compreensão dos produtores sobre a Febre Aftosa e as estratégias do PNEFA. Os entrevistados eram convidados para participar da pesquisa no momento em que compareciam na Inspetoria de Defesa Agropecuária (IDA). As perguntas eram relacionadas à manifestação da doença, transmissão, importância, além de outras questões sobre conhecimento do plano estratégico e a retirada da vacinação. Após cada questionário aplicado, foram passadas informações sobre a febre aftosa para cada produtor entrevistado.



Fig. 1: Autora no momento da entrevista com o produtor.

Resultados Preliminares

Dos entrevistados, 43,4% afirmaram não saber o que é a febre aftosa, já 56,6% relacionaram corretamente com características ou sintomas da doença. 47,4% nunca ouviram falar sobre o PNEFA e ao perguntar sobre a retirada da vacinação, 64,5% ouviram falar sobre o assunto. 48,7% dos produtores afirmaram concordar com a retirada da vacina, mas 32,9% discordam e 18,4% são indiferentes. Apenas 42,1% acreditam ter benefícios com a retirada da vacinação, no entanto dos que acreditam (Fig. 2), 62,5% relacionam a benefícios convenientes ao seu manejo produtivo, 28,1% atribuíram a benefícios de caráter coletivo e 9,3% são indiferentes.

ESPÉCIES DE ANIMAIS CRIADAS PELOS ENTREVISTADOS

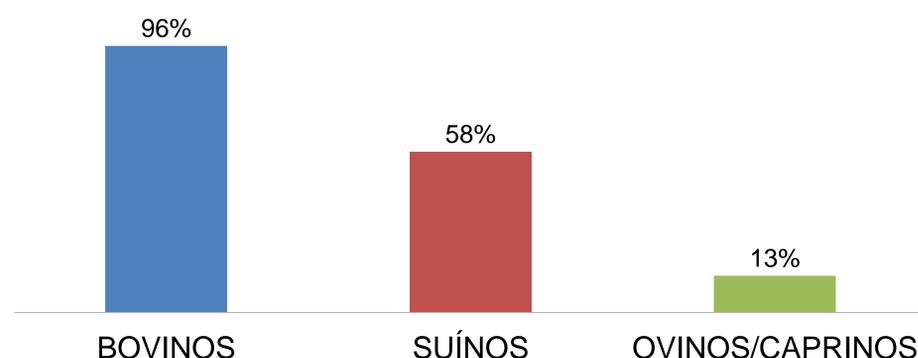


Fig. 2: Percentual das diferentes espécies criadas pelos entrevistados

PERCEPÇÃO DOS ENTREVISTADOS SOBRE OS BENEFÍCIOS DA RETIRADA DA VACINA

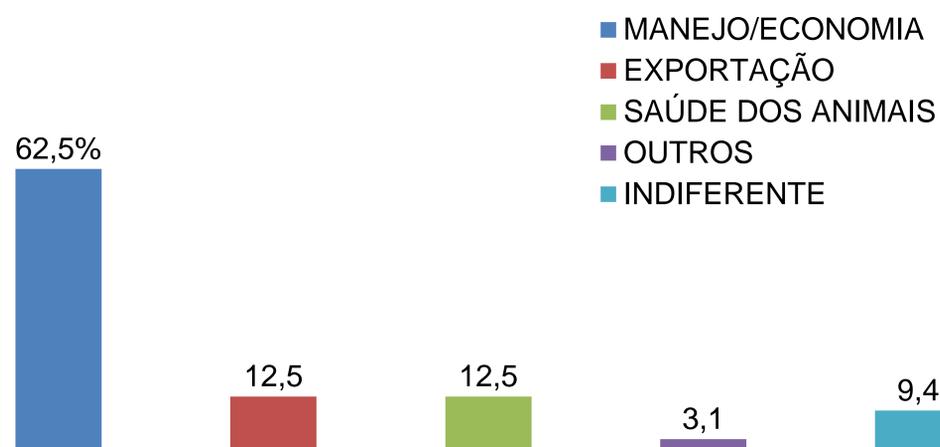


Fig. 3: Resultado percentual dos benefícios que os produtores atribuíram a retirada da vacina

Conclusão

Considerando que 96% dos produtores entrevistados criam bovinos é preocupante que quase metade não saiba sobre a doença ou nunca ouviram falar sobre o PNEFA. A vacinação tem sido a principal ferramenta para o combate à febre aftosa. No entanto, este estudo indica a importância de fortalecer as ações de educação sanitária com produtores rurais, principalmente em um momento de intensificação das atividades de vigilância epidemiológica em que os produtores são imprescindíveis para identificar possíveis focos da doença nesta etapa de evolução do *status* sanitário do estado.